



INTEGRAÇÃO ENTRE CURSOS E INTERDISCIPLINARIDADE DE SABERES EM UM COMPONENTE CURRICULAR DA UFFS: DESAFIOS PARA O FORTALECIMENTO DA PLURALIDADE E DO DIÁLOGO

Roberta Eduarda¹
Simone dos Santos Pereira Barbosa²
Mayara Saugo³
Daniela Savi Geremia⁴
Cláudio Claudino da Silva Filho⁵

Categoria: Ensino⁶

Resumo: O Projeto Pedagógico do Curso (PPC) de Enfermagem da Universidade Federal da Fronteira Sul (UFFS), *Campus* Chapecó, assim como os demais PPCs desta instituição pública, sistematiza a distribuição dos componentes curriculares e do itinerário formativo em três eixos de conhecimento: Domínios Comum, Conexo e Específico. Os Componentes de Domínio Comum permitem a integração de diferentes cursos no mesmo ambiente de ensino em torno de saberes considerados básicos à todas as formações, superando a fragmentação disciplinar clássica em muitas instituições de ensino superior tradicionais. O Domínio Conexo assume um papel de interlocução dentro de uma grande área (ciências da saúde, por exemplo) e o Domínio Específico, afunila para formação profissional em si. Este trabalho tem por objetivo relatar a experiência de acadêmicas da UFFS, durante o Componente Curricular (CCR) Iniciação à Prática Científica (IPC), ministrado no semestre 2017.1,

¹ Graduanda em Enfermagem pela Universidade Federal da Fronteira Sul (UFFS), Campus Chapecó-SC, contato: robertaeduarda@live.com

² Graduanda em Enfermagem pela Universidade Federal da Fronteira Sul (UFFS), Campus Chapecó-SC, contato: mone.96@hotmail.com

³ Graduanda em Letras/Espanhol pela Universidade Federal da Fronteira Sul (UFFS), Campus Chapecó-SC, contato: mbsaugo@gmail.com

⁴ Enfermeira, Doutora em Saúde Coletiva pelo Instituto de Medicina Social da Universidade do Estado do Rio de Janeiro - IMS/UERJ. Mestre em Enfermagem pela Universidade Federal do Estado do Rio de Janeiro – UNIRIO. Professora da Universidade Federal da Fronteira Sul (UFFS), Campus Chapecó-SC. Líder do Grupo de Pesquisa Políticas Públicas e Gestão em Saúde – PPGS/UFFS, contato: daniela.geremia@uffs.edu.br

⁵ Enfermeiro. Doutor em Enfermagem pela Universidade Federal de Santa Catarina (UFSC), Mestre em Enfermagem pela Universidade Federal da Bahia (UFBA). Especializando em Preceptoría para Residências no Sistema Único de Saúde pelo Hospital Sírio Libanês. Vice-Líder do Grupo de Pesquisa Políticas Públicas e Gestão em Saúde (PPGS/CNPq). Integrante do coletivo de coordenação do VER-SUS Oeste Catarinense. Professor Adjunto dos cursos de graduação em Enfermagem, Medicina e Pedagogia da Universidade Federal da Fronteira Sul (UFFS), campus Chapecó, Santa Catarina, Brasil, contato: claudio.filho@uffs.edu.br

⁶ Formato: Comunicação oral



elucidando suas vivências diante dos desafios da interdisciplinaridade proposta nas atividades desenvolvidas nesse CCR. Dentro desse contexto, IPC se propunha a fomentar a interdisciplinaridade, já que não contava somente com acadêmicos(as) do curso de enfermagem (composição majoritária), mas com graduandos(as) de Ciências da Computação, Geografia, Agronomia, História, Ciências Sociais e Letras/Espanhol. Foi dividido em 18 encontros, com 4 horas cada um, totalizando 72 horas-aula mediadas por dois docentes do curso de Enfermagem. Para integração das seis áreas presentes na mesma sala, foram formados 4 grupos de trabalho, que deveriam ter obrigatoriamente integrantes de diferentes cursos. Os grupos então elaboraram um pré projeto de pesquisa que abrangesse todas as áreas de pesquisa dos diferentes cursos presentes no grupo. No decorrer das aulas foram surgindo algumas dificuldades, como a incompatibilidade dos horários, sendo minimizada com a utilização de Tecnologias de Informação e Comunicação (TIC) como aplicativos. O principal desafio constituiu-se trabalhar efetivamente em equipe, respeitando os saberes de todos(as), sendo essa superação gradual do individualismo disciplinar instigada pelo amadurecimento dentro dos grupos quanto ao sentido pedagógico da composição plural. Essa pluralidade demandou dos(as) docentes elaborar diferentes estratégias didático-pedagógicas problematizadoras, para alcançar a todos(as) e a cada um/uma. Houve avanços consideráveis quanto ao repasse mais dialógico e menos conteudista de temas previstos na ementa do CCR e encarados classicamente com resistência, como métodos/técnicas de pesquisa, instituições de fomento, normas para elaboração de trabalhos científicos, e ética em pesquisa. Por conseguinte, conclui-se que a experiência interdisciplinar do CCR IPC, teve impactos frutíferos tanto nos(as) estudantes quanto nos(as) docentes e na própria gestão acadêmico-pedagógica do curso de Enfermagem, onde todos(as) tiveram que fortalecer as tecnologias relacionais e interpessoais para exercitar o diálogo em seu sentido genuíno. Mesmo que a configuração da UFFS estimule itinerários formativos que extrapolam a sala de aula, a integração entre os diversos cursos e saberes requer discussões e ressignificações constantes, de modo a não deixar se perder o projeto (construído coletivamente pelos movimentos sociais da região) de uma universidade efetivamente pública, popular, democrática e que supere o discurso (por vezes, apenas formal) de pluralidade.

Palavras-chave: Integração escolar. Conhecimento. Currículo. Disciplinas e atitudes comportamentais. Comunicação e divulgação científica.